

A devoração

Em Jo.2:13 a 17 vemos o comportamento de Jesus diferente de sua característica normal. Algumas pessoas julgam que Jesus deixou extravasar sua ira ao expulsar os comerciantes do Templo e derrubar as mesas dos cambistas.

A profecia anunciava dizendo que o zelo da casa de seu Pai o devoraria (Sl.69:9).

Devorar é um termo muito forte. Devorar é mais do que ingerir. Devorar é consumir com ardor, com vontade e com avidez.

Devorar é ação dos leões, dos gafanhotos vorazes, dos gulosos e do fogo.

Há muitas coisas que devoram os homens e as mulheres (Dt.31:17):

- a inveja entre os concorrentes (Sl.56:1 e 2);
- o ódio (Pv.30:14 e 15), sendo que nesse caso a pessoa é devorada por um sentimento forte de ódio;
- a tristeza (II Co.2:7), quando a pessoa é devorada pela angustia e depressão;
- o amor ou paixão, seja a obsessão pelo sexo (Mt.23:14), por um filho, ainda que seja um ladrão, drogado ou homossexual, ou ainda a paixão pelo time de futebol, o que para alguns é como uma doença.
- a vaidade da mulher, sendo que nesse caso quem é devorado é o bolso do marido;
- o apego ao dinheiro (I Tm.6:9 a 10);
- o ciúmes doentio, justificado ou não, pelo qual é devorada a saúde e a paz de espírito;
- os problemas de um modo geral, que podem ser dívidas, causas na justiça ou enfermidades.

Quando o texto profético dizia que Jesus seria devorado por aquele zelo, isto dizia respeito ao cuidado com os interesses de seu Pai.

O verdadeiro zelo não consiste em reparar nos outros para criticar, mas atentar naquilo em que pode ajudar, cuidar e socorrer. Trata-se de querer ver luz onde houverem trevas; estabelecer o reino onde o diabo tem usurpado o domínio.

A falta desse zelo é a falta de seriedade, de responsabilidade, de cuidado, de fé, de temor e de gratidão a Deus.

O importante naquele episódio no Templo não é focalizar somente o que Jesus fez, mas o objetivo que o motivou para aquela atitude.

Temos de nos deixar ser devorados por este ardor que consumiu Jesus, isto é, que devorou o seu coração.

Se não nos deixarmos ser devorados por este fogo, certamente seremos devorados pelas paixões indignas da nossa própria carne, as quais estão sempre prontas a militar contra nós. Através delas o diabo quer nos devorar (Jr.51:34).

A serpente de Moisés devorou as serpentes dos encantadores egípcios porque o poder que estava sobre Moisés era mais forte que o poder que estava sobre os egípcios (Ex.7:12).

Nós somos fracos, porém se nos deixarmos ser devorados pelo mais forte, passaremos a fazer parte dele, deixando de existir de forma independente.

Quando na Bíblia diz que o poder de Deus se aperfeiçoa na nossa fraqueza, quer dizer que ele cresce e aumenta quando nos deixamos ser devorados por Ele.

A "solitária" é um verme devorador que está dentro do homem. Tudo que cai no organismo ela consome e vai devorando o indivíduo por dentro, dando cabo de todo o alimento ingerido.

Para matar esse verme é preciso tomar remédios fortes, a fim de expelir o parasita. Em termos espirituais isto também se aplica e o remédio neste caso vem do céu (Sl.57:3).

O fato de Jesus ter sido devorado pelo zelo em relação aos interesses do Pai revela que seu ânimo estava concentrado cem por cento naquilo que é importante para o Reino de Deus.

Quem desvia o cuidado que deveria ter com as coisas concernentes a Deus em favor de interesses puramente particulares acabará colhendo os frutos amargos de uma vida cristã insípida e estéril.

Oswaldo Carvalho